

# AS DESIGNAÇÕES PARA A RÓTULA DO JOELHO NO SUL DO BRASIL: UM ESTUDO SEMÂNTICO-LEXICAL COM BASE EM DADOS DO PROJETO ALiB

Talita Brito de Souza<sup>1</sup>  
Jacyra Andrade Mota<sup>2</sup>

## INTRODUÇÃO

Este trabalho é fruto de uma dissertação de Mestrado e se debruçou nos pressupostos teórico-metodológicos da Dialetologia, com o objetivo de reunir, descrever e analisar a diversidade de usos linguísticos documentados em diferentes espaços geográficos. Utilizou-se o método da Dialetologia, a Geografia Linguística, atualmente denominada de Geolinguística, o qual consiste na coleta de dados *in loco*, seguidos de levantamentos sistemáticos de dados e apresentação de tais dados linguísticos por meio de cartas linguísticas, nas quais podem ser registrados traços específicos de uma determinada região geográfica em estudo. Com a aplicação do método geolinguístico na sua vertente pluridimensional, pode-se ter uma visão aprofundada da distribuição das formas linguísticas não só sob a perspectiva diatópica, mas também sob o ponto de vista dos fatores de natureza social, caso controlados, e que podem estar contribuindo para a existência da variação linguística.

No que se refere aos objetivos da pesquisa, tem-se como objetivo geral analisar, do ponto de vista diatópico, os itens lexicais que serão documentados como resposta à pergunta em questão sem deixar de considerar os fatores sociais, se se mostrarem relevantes. Os objetivos específicos, idealizados

1 Doutoranda em Língua e Cultura pela Universidade Federal da Bahia – UFBA/FAPESB, [talita.brito@ufba.br](mailto:talita.brito@ufba.br);

2 Doutora em Letras Vernáculas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ/CNPQ, [jacymota@gmail.com](mailto:jacymota@gmail.com);

a partir do objetivo geral, são: i) documentar as lexias obtidas por meio da aplicação da questão 117 do questionário Semântico-lexical do Projeto ALiB; ii) verificar se e de que forma os itens lexicais encontrados na pesquisa são dicionarizadas nas obras de língua portuguesa e em manuais de anatomia; iii) descrever as diferenças espaciais encontradas no que tange às áreas geográficas estudadas do corpus do Projeto ALiB; iv) descrever as diferenças sociais, quando observáveis, encontradas nos dados em estudo com o corpus do Projeto ALiB e v) analisar possíveis motivações para os itens lexicais encontrados no corpus em questão.

Dessa forma, este estudo objetiva divulgar o resultado da análise das respostas obtidas para a questão 117 do Questionário Semântico-lexical (QSL), assim formulada: *como se chama o osso redondo que se localiza na frente do joelho* (COMITÊ NACIONAL DO PROJETO ALiB, 2001, p. 30). Esta pesquisa está alicerçada em um Projeto de maior amplitude, o Projeto Atlas Linguístico do Brasil (Projeto ALiB) que tem como objetivo principal descrever a realidade linguística brasileira no tocante à Língua Portuguesa. O *corpus* analisado foi constituído a partir das entrevistas realizadas com 188 informantes, pertencentes às 44 localidades selecionadas pelo Projeto na Região Sul do Brasil. Os informantes escolhidos têm o seguinte perfil: em cada localidade foram inquiridos dois homens e duas mulheres com duas faixas etárias distintas. A faixa etária I abrange informantes de 18 a 30 anos e a II engloba falantes de 50 a 65 anos. Nas capitais, há a estratificação por nível de escolaridade. Dessa forma, nos interiores foram inquiridos quatro informantes que possuíam nível fundamental incompleto e, nas capitais, foram acrescentados mais quatro que possuíam nível universitário completo. Os dados foram analisados do ponto de vista teórico-metodológico pelos vieses da Dialectologia, da Lexicologia e da Semântica.

Vale ressaltar que essa pesquisa se justifica também pelo ineditismo do tipo de estudo, tendo em vista que não se tem estudado o corpo humano na perspectiva da descrição linguística, mas, como é natural, se tem tido mais ênfase na área médica. No que se refere aos estudos linguísticos, foram encontrados, para o item que se pretende investigar, apenas três trabalhos, Ferreira (1994), Costa (2012) e Santos; Menezes (2015).

## METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O *corpus* analisado foi constituído a partir das entrevistas realizadas com 188 informantes, pertencentes às 44 localidades selecionadas pelo Projeto na Região Sul do Brasil. Os informantes escolhidos têm o seguinte perfil: em cada localidade foram inquiridos dois homens e duas mulheres com duas faixas

etárias distintas. A faixa etária I abrange informantes de 18 a 30 anos e a II engloba falantes de 50 a 65 anos. Nas capitais, há a estratificação por nível de escolaridade. Dessa forma, nos interiores foram inquiridos quatro informantes que possuíam nível fundamental incompleto e, nas capitais, foram acrescentados mais quatro que possuíam nível universitário completo. Os dados foram analisados do ponto de vista teórico-metodológico pelos vieses da Dialetoлогия, da Lexicologia e da Semântica.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Este trabalho está alicerçado nos pressupostos teórico-metodológicos da Dialetoлогия, a ciência que examina a variação espacial, estabelece relação entre as diversas modalidades de uso da língua, permite reconhecer e delimitar áreas dialetais e também possibilita confrontar a presença e a ausência dos fenômenos linguísticos que são analisáveis do ponto de vista espacial. Para Rossi (1980, p. 3298) “a Dialetoлогия se propõe a inventariar, sistematizar e interpretar as variantes de uma língua, ou de um grupo de línguas definido por qualquer afinidade entre elas, com especial atenção à distributividade – espacial, cronológica, sociocultural [...]”. Estabelecendo relação de proximidade com o conceito apresentado por Rossi (1980), Cardoso (2010, p. 15) expressa que a Dialetoлогия é “um ramo dos estudos linguísticos que tem por tarefa identificar, descrever e situar os diferentes usos em que uma língua se diversifica, conforme a sua distribuição espacial, sociocultural e cronológica.”

A Geografia Linguística ou Geolinguística constitui-se como o método por excelência da Dialetoлогия. Através dele, os dados encontrados são projetados através de mapas ou em um conjunto, os atlas linguísticos, com o intuito de demonstrar a variação em espaços geográficos distintos. De acordo com Cardoso (2016, p. 17), a Geolinguística consiste em “apresentar os dados linguísticos sob a forma de mapa ou carta geográfica, distribuídos por pontos espacialmente identificados.” (CARDOSO, 2016, p. 17). Em face disso, a pesquisa dialetal, segundo Cardoso (2010), se fundamenta em um tripé básico composto por rede de pontos, informantes e questionários. As localidades que serão submetidas à investigação, os sujeitos da pesquisa e o questionário utilizado são escolhidos conforme “diferentes perspectivas, orientadas por procedimentos teóricos também variados” (CARDOSO, 2010, p. 89).

Uma das ciências que fundamenta a pesquisa, a lexicologia é apontada como uma ciência antiga que centra a sua análise na palavra, na estruturação do léxico e na categorização lexical. No dizer de Orsi (2012, p. 164) “a Lexicologia é considerada a ciência que investiga as unidades lexicais de uma

ou várias línguas, seja no que tange ao significado ou significante, isto é, o léxico em todos os seus aspectos.”

Em suma, esta pesquisa apoia-se nos pressupostos teóricos da Lexicologia, no ponto em que ela mantém diálogo com a Dialectologia, uma vez que se propõe a investigar os itens léxicos encontrados para nomear *o osso redondo que se localiza na parte frontal do joelho* e sua distribuição no espaço, concernente à área temática do corpo humano, nas localidades investigadas pelo Projeto ALIB.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados alcançados trazem como denominações para o referente estudado lexias simples e compostas tais como: *bolacha/bolacha do joelho*, *rótula/rótula do joelho*, *tramela/tramela do joelho*, *chicochoelo*, *bola/bola do joelho*, *tampa/tampa do joelho*. Demonstra-se o levantamento das lexias documentadas por meio de gráficos, tabelas e cartas linguísticas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista que o léxico é o nível de análise que melhor descreve os aspectos sociais e culturais de uma área geográfica, nota-se que a partir da escolha lexical do falante é possível observar aspectos que condicionam a criação e manutenção do repertório lexical do indivíduo. Dessa forma, investigar e analisar as escolhas linguísticas dos falantes, bem como examiná-las é condição relevante para as pesquisas lexicais, tendo em vista que as particularidades encontradas podem evidenciar aspectos sócio-históricos e regionais.

As respostas para a questão 117 do questionário semântico-lexical “Como se chama o osso redondo que fica na frente do joelho?” (COMITÊ NACIONAL DO PROJETO ALIB, 2001, p. 30), em sua maioria, fazem parte de um processo de metaforização associada ao formato redondo do osso.

A título de continuidade da pesquisa foram elencadas duas propostas: (i) a elaboração de glossários contendo termos populares recolhidos por meio das pesquisas geolinguísticas recolhidas *in loco* e (ii) a implementação de disciplinas nos cursos das áreas de saúde que sejam voltadas para o conhecimento das nomeações populares de uso da língua. Os dados por hora recolhidos permitem identificar a produtividade das pesquisas em léxico, uma vez que revelam o conhecimento de mundo dos indivíduos, bem como denunciam aspectos da realidade que os cerca. Dessa forma, estudar o léxico de uma comunidade possibilita compreender as particularidades dos indivíduos e do meio no qual

estão inseridos, fato que pode ser observado a partir das escolhas linguísticas que permeiam a realidade sociocultural de cada sujeito.

**Palavras-chave:** Dialetoлогия, Rótula, Léxico, Anatomia humana.

## REFERÊNCIAS

CARDOSO, Suzana A. M. Geolinguística: tradição e modernidade. São Paulo: Parábola, 2010.

CARDOSO, Suzana A. M. Dialetoлогия. In: MOLLICA, Maria C.; FERRAREZI JÚNIOR, Celso. Sociolinguística, Sociolinguísticas: uma introdução. 1 ed. São Paulo: Contexto, 2016a. p.13- 22.

COSTA, Geisa Borges. Variação lexical no Atlas Linguístico do Paraná: motivações semânticas. Disponível em: <http://www.inventario.ufba.br/11/VARIACAOLEXICALNOATLASfinalizado.pdf>. Acesso em: 10 Jul. 2020.

FERREIRA, Carlota. Polimorfismo e léxico (rótula em Sergipe). In: FERREIRA, Carlota (Org.). Diversidade do português do Brasil: estudos de dialetoлогия rural e outros. 2ª Ed. Salvador; Centro editorial da UFBA, 1994, p. 101-108.

ORSI, Vivian. Lexicologia: o que há por trás do estudo das palavras? In: GONÇALVES, Aldair Vieira; GÓIS, Marcos Lúcio de Sousa. Ciências da linguagem: o fazer científico. Campinas: Mercado das letras, 2012.

ROSSI, Nelson. Dialetoлогия. In: Houaiss. A. (ed.) Enciclopédia Mirador Internacional. v. 7. São Paulo: Melhoramentos, 1980. p. 3298-3304.